



CONSIDERAÇÕES SOBRE O “TURNFEST” E “GAUTURNFEST” NO RIO GRANDE DO SUL (1890-1930).

Ana Luiza Angelo Levien¹
Luiz Carlos Rigo²

RESUMO: Este artigo, que é oriundo da dissertação de mestrado “Histórias do Turnen na Leopoldenser Turnverein” (Sociedade de Ginástica de São Leopoldo), teve como objetivo principal fazer uma investigação histórica dos campeonatos de ginástica (turnen) organizados pela Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do Sul (Deutscher Turnerschaft Riograndenser), que começaram a ocorrer no final do século XIX e se estenderam até meados de 1930. A pesquisa pautou-se em fontes históricas escritas (documentos, atas, livretos, panfletos, etc.) encontrado no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. A conclusão do estudo destaca a contribuição dessas práticas na disseminação da cultura teuto-brasileira.

Palavras-chave: Turnfest. Gauturnfest. Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do sul

CONSIDERATIONS "TURNFEST" and "GAUTURNFEST" IN RIO GRANDE DO SUL (1890-1930).

ABSTRACT: This article, which is derived from the dissertation "Stories in Turnen Leopoldenser Turnverein" (Gymnastic Society of São Leopoldo), had as principal objective to make a historical investigation of gymnastics championships (turnen) organized by the Rio Grande do Sul Gymnastic German League (Deutscher Turnerschaft Riograndenser), which began to occur in the late nineteenth century and lasted until mid-1930. The research was based on written historical sources (documents, minutes, booklets, pamphlets, etc.) Found in the Historical Museum Visconde de São Leopoldo. The conclusion highlights the contribution of these practices in the dissemination of German-Brazilian culture.

Key Words: Turnfest. Gauturnfest. Rio Grande do Sul German Gymnastic League.

¹ Mestre Universidade Federal de Pelotas-UFPEL/ESEF.

² Doutor Universidade Federal de Pelotas –UFPEL/ESEF

CONSIDERACIONES "TURNFEST" E "GAUTURNFEST" EN RIO GRANDE DEL SUR (1890-1930).

RESUMEN: Este artículo, que deriva de la disertación de Maestría “Historias do Turnen na Leopoldenser Turnverein” (Sociedad Gimnástica de São Leopoldo), con el objetivo de hacer una investigación histórica de la gimnasia campeonatos (turnen) organizado por la Liga Alemana de Gimnasia de Río Grande Sul (Deuscher Turnerschaft Riograndenser), que comenzó a producirse a finales del siglo XIX y se prolongó hasta mediados de 1930. La investigación se basó en fuentes históricas escritas (documentos, actas, folletos, panfletos, etc.) Que se encuentran en el Museo Histórico Visconde de São Leopoldo. La conclusión pone de relieve la contribución de estas prácticas en la difusión de la cultura alemana-brasileña.

Palavras clave: Turnfest. Gauturnfest. Liga Alemana de Gimnasia de Río Grande Sul

INTRODUÇÃO

No ano de 1895 foi fundada a Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do Sul que era formada pelas primeiras Sociedades de Ginástica (Turnvereine). Para Mazo e Lyra (2010, p. 986) esta entidade "tinha como principal finalidade promover a integração entre as sociedades de ginástica e a preservação da cultura e dos costumes dos imigrantes alemães, uma vez que a prática da ginástica representava uma das manifestações culturais desta comunidade".

Durante a sua primeira reunião foi estipulado a realização do 1º Campeonato de Ginástica (Turnfest). Esta competição aconteceu em 1886 em Porto Alegre e posteriormente ocorreram outros Festivais Regionais de Ginástica (Gauturnfest), em outros municípios.

Os Festivais regionais de ginástica, de canto e de tiro para Muller (1986, p. 64), "eram grandes acontecimentos que marcaram, no passado, a história da colonização alemã". Aqui iremos nos referir aos festivais de ginástica (turnen), onde tentaremos mostrar como eram realizados, onde ocorreram, quem participava e como eram distribuídas as provas (exercícios, aparelhos).

Os Gauturnfeste eram realizados de forma regular, anualmente, nas diversas cidades das regiões. O Festival reunia todas as entidades filiadas do Estado numa gigantesca demonstração que incluía ginástica, canto, música, dança, esgrima e outros esportes comemorativos (HOFMEISTER, 1987; p. 90).

Nos Gauturnfeste, assim como os Turnfeste, era confeccionado o programa-convite que incluía toda a programação da parte esportiva e festiva, com horários das competições e ordem de apresentações, recepção aos convidados (participantes) com desfile até a sede da sociedade organizadora, relação das entidades participantes, dos

árbitros e muitas vezes dos nomes dos atletas distribuídos de acordo com sua modalidade; continha a letra dos hinos e das canções que eram cantadas em alemão durante as solenidades de abertura e na noite de confraternização. Geralmente eram acompanhados por uma orquestra. Para Mazo e Lyra (2010, p. 971) as competições esportivas "eram acompanhadas por cerimônias de abertura, com desfile de bandeiras das sociedades participantes e entonação de hinos próprios à atividade da ginástica alemã – tudo era, falado, cantado, ditado e relatado em língua alemã".

Pretendemos neste trabalho dar uma maior visibilidade a estas competições que começaram a ser realizadas na última década do século XIX e se estenderam até o final da década de 1930, sendo considerado o período auge do *turnen*. Com o fim das *Gauturnfeste* (1937) começa os primeiros passos para o processo de esportivização da ginástica no RS, que aconteceu a partir de 1940

CAMINHOS METODOLÓGICOS

As fontes históricas utilizadas para este estudo foram: os livros de atas da SGSL, os documentos (circulares, livretos, recortes de jornais) da SGSL, o Acervo de fotografias e de documentos (livretos, certificados, revistas, quadros, recortes de jornais, e circulares) encontrados no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e o acervo particular de Eduard Kusminsky³ doado ao Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. O entrelaçamento dessas fontes primárias com as secundárias constituiu o suporte que utilizamos para construir esta narrativa histórica.

Utilizamos como referência teórico-metodológica a História Cultural, pois como assinala Sandra Pesavento (2005):

Fontes são marcas do que foi, são traços, cacos fragmentos, registros, vestígios do passado que chegam até nós, revelados como documento pelas indagações trazidas pela História. Nessa medida, elas são fruto de uma renovada descoberta, pois se tornam fontes quando contêm pistas de sentido para a solução de um enigma proposto. São sem dúvida, dados objetivos de um outro tempo, mas que dependem do historiador para revelar sentidos. Elas são, a rigor, uma construção do pesquisador e é por elas que se acessa ao passado (PESAVENTO, 2005, p. 98).

³ Para Telmo Muller (1986), Kusminsky foi um dos maiores nomes da ginástica no Rio Grande do Sul, sua atuação foi marcante em São Leopoldo, mas principalmente em São Sebastião do Caí, onde foi o fundador da *Turnverein*; durante mais de 60 anos colecionou programas, artigos de jornais e fotografias sobre as atividades no setor da ginástica na qual era aficionado. Este arquivo de inestimável valor permite conhecer uma faceta da colonização alemã no RS. Foi doado pelo organizador em 20 de fevereiro de 1968, aos 92 anos de idade. Nota esclarecedora encontrada junto à caixa arquivo no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Neste sentido, o pesquisador irá buscar a leitura dos códigos do passado, irá processar com o não-visto e o não-vivido por ele, através de registros que trazem significado para as questões que levanta. Isso "permite pensar a descontinuidade da História e a diferença, colocando tanto o historiador como o leitor diante de uma alteridade de sentidos do mundo" (PESAVENTO, 2005, p. 71).

TURNFEST

Nos dias 18, 19 e 20 de abril de 1896, aconteceu o I Turnfest, realizado na sede do *Mustesreiterklub*⁴ (Clube do Caixeiro Viajante); participaram *Leopoldenser Turnverein*, *Turnverein Santa Cruz*, *Turnverein de Lomba Grande*, *Turnverein de Novo Hamburgo*, *Turnverein Taquara* e *Turnenbund de Porto Alegre*. No total 40 ginastas⁵ participaram do evento (PÚBLIO, 2002).

Os ginastas apresentaram exercícios livres e obrigatórios na barra e nas paralelas assimétricas, além de participar dos chamados exercícios populares⁶ conforme Públio (2002) e Wieser (1990).

Era costume das Sociedades Alemãs fazerem passeatas pelas ruas da cidade durante algum evento promovido por elas, assim, demarcavam seu espaço nas cidades. Wieser (1990) comenta que no início das festividades do I Turnfest.

Os ginastas visitantes foram trazidos em 18 de abril ao anoitecer, da estação de trem até o local da reunião com música e bandeiras agitadas, no caminho o desfile foi engrossado por ginastas, soldados, remadores e atiradores entre outros da capital diante da capela de São Leopoldo... o cônsul alemão Koser fez um "discurso inflamado" no qual destacou que o Ginásio de ginástica criado pela "integração unânime do germanismo de Porto Alegre" pode ser no futuro um lugar de encontro do ideal alemão para a honra da antiga pátria alemã e para ajudar o nosso novo país Brasil (WIESER, 1990, p.197).

Todas as atividades da competição demonstravam que sempre eram marcadas por uma grande integração entre as sociedades e, através delas, reafirmavam sua identidade étnica e cultural.

⁴ Foi fundado em 26 de novembro de 1885, sede atual da Sociedade Sul Rio-grandense dos Viajantes Comerciais, na Rua Dona Laura, Porto Alegre (HOFMEISTER, 1987, p. 90).

⁵ A premiação foi distribuída entre os doze melhores ginastas; para os seis primeiros coube receber coroas e diplomas e para os demais apenas diplomas. Neste Torneio "sagrou-se campeão Emiel Stein; Heinrich Luderitz recebeu o diploma de disciplina; Carlos Brenner o de melhor posição; e Rodolfo Campani o prêmio de ginasta mais jovem" (HOFMEISTER, 1987, p. 90).

⁶ Formavam quinze provas: salto em altura, salto em distância, salto com vara, arremesso de pedra, levantamento de peso com uma mão, levantamento de peso com as duas mãos, subida em corda lisa, corrida e luta livre (WIESER, 1990, p. 196).

No primeiro dia desse festival os participantes foram recepcionados no seu local de desembarque; o segundo dia se caracterizou pela competição propriamente dita, culminando com um baile, e no terceiro dia (domingo à tarde) ocorreram várias apresentações nos aparelhos, jogos, pirâmides sendo que, após, houve a entrega de brindes e despedida aos participantes (WIESER, 1990).

O II Turnfest⁷ também foi realizado em Porto Alegre, nos dias 15, 16 e 17 de abril de 1899. Participaram 23 ginastas⁸ das seguintes associações: Turnerbund de Porto Alegre, Turnverein Novo Hamburgo e Turnverein de São Leopoldo.

O III Turnfest ocorreu nos dias 27, 28 e 29 abril de 1901 e foi sediado pela Leopoldenser Turnverein (LTV). Participaram apenas três clubes: Turnerbund de Porto Alegre, Turnverein Novo Hamburgo e LTV.

O IV Turnfest realizou-se em 18, 19 e 20 de outubro de 1903 em Porto Alegre, com as seguintes entidades: Turnerbund de Porto Alegre, Leopoldenser Turnverein, Turnverein Hamburgo Velho, Turnverein São Sebastião do Caí e Turnverein Montenegro (PÚBLIO, 2002).

Naquela competição houve uma inovação; pela primeira vez foram premiados os ginastas que competiram nos exercícios populares, também chamado de ginástica popular, que com o tempo ficou conhecida como atletismo (MAZO; MADURO; PEREIRA, 2010); as provas disputadas foram: salto em distância, subida na corda, arremesso de peso e salto com vara (PÚBLIO, 2002).

O V Deutsche Turnfest aconteceu em 19, 20 e 21 de outubro de 1907, em Porto Alegre. Públio (2002, p. 188) registra que houve um "concurso de canções alemãs na terra de gaúchos", que contou com a participação de vários poetas.

Segundo a revista Turnerbote (1935), o VI Deutsche Turnfest realizou-se em 1921; o VII em 1927, e o VIII em 18 a 21/10/1935, e Hofmeister (1987, p. 90) diz que "o mais expressivo Turnfest ocorreu em Porto Alegre na comemoração ao 40º aniversário da

⁷ Primeiramente a II Turnfest estava marcada para ser em Novo Hamburgo, como não foi possível, devido à falta de organização do clube sede, a DTR decidiu que seria em Porto Alegre, a desilusão da organização foi tão grande e a participação das outras Turnverein foi tão fraca que nem sequer se pensou em usar o espaço da Schützenplatz... a competição ocorreu no salão de ginástica, isto fica claro em WIESER, Lothar. *Deutsches Turnen in Brasilien Deutsche Auswanderung und Die Entwicklung des Deutsch-Brsilianischen Turnwesens bis zum Jahre 1917*. London: Arena Publications, 1990, p. 198.

⁸ Devido ao número de participantes ter sido menor, apenas nove foram premiados.

fundação da Liga de Ginástica (1895 – 1935) e em regozijo pelo Centenário da Revolução Farroupilha".

No Deutsche Turnfest (Festival de Ginástica Alemã) e Gauturnfest (Festival Regional de Ginástica Alemã) as competições sempre continham as provas combinadas (exercícios nos aparelhos e exercícios populares), porém o que variava era a quantidade de provas, que dependia da infraestrutura da sociedade que sediava. Em algumas edições apareceu a esgrima e o punhobol, mas os exercícios em aparelhos e os populares sempre estavam unidos, eram os pilares do turnen e para Mazo (2003) o atletismo emergiu em Porto Alegre com a denominação de ginástica.

Para esta autora é na metade da década de 1910 que o termo atletismo começa a ser evidenciado durante as competições desportivas em Porto Alegre. Sob a influência e incentivo de Georg Black, a Turnenbund sediou em 02/04/1916 a primeira competição internacional de atletismo masculino⁹, e em 19/10/1916 aconteceu a segunda etapa¹⁰ da referida competição. Conforme Mazo, Maduro e Pereira (2010) o atletismo estava em uma fase de transição, ele ainda dividia espaço com outras modalidades, como ocorreu na segunda etapa desta última competição, mas logo ele se estabeleceu no associativismo desportivo porto alegreense, através da estruturação do departamento de atletismo na Turnenbund em 19/11/1918, segundo Hofmeister (1987).

"Este fato histórico remete a uma diferenciação entre atletismo e ginástica", esta divisão delimitou ambos; o atletismo conquistou o seu espaço no cenário desportivo local (MAZO; MADURO; PEREIRA, 2010, p. 46), porém o turnen (ginástica) continuou exatamente como era praticado, não houve um desmembramento, apenas uma nova modalidade esportiva ficou estabelecida; o atletismo já existia no cenário mundial enquanto desporto; era reconhecido desde muito antes de 1896, quando aconteceu a Olimpíada de Atenas.

⁹ As provas realizadas foram: arremesso de peso, salto em altura, salto em distância, arremesso de pedra, 1000m, 100m (MAZO; MADURO; PEREIRA, 2010, p. 46).

¹⁰ Arremesso de disco, arremesso de peso, salto em distância com corrida e parado, esgrima e tênis (MAZO; MADURO; PEREIRA, 2010, p. 46).

Outra entidade incentivadora desta prática foi a Associação Cristã de Moços¹¹ (ACM/RS), que organizou vários campeonatos¹², em destaque os Jogos Olímpicos de 1918 e de 1921, e serviu de seletiva para os Jogos Atléticos Brasileiros sediados no Rio de Janeiro em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil; a delegação gaúcha foi representada por 08 atletas (MAZO; MADURO, PEREIRA, 2010; HOFMEISTER, 1987)

Em 1925 foi criada no RS a Liga Atlética Porto Alegrense (LAPA) entidade responsável pela participação dos atletas gaúchos no 1º Campeonato Brasileiro de Atletismo Masculino realizado no mesmo ano. Para (MAZO; MADURO, PEREIRA; 2010, p. 50) em 1927 a LAPA "começou a abranger, além do atletismo, outros desportos no estado do Rio Grande do Sul", então passou a ser Liga Atlética Riograndense (LARG)¹³, entidade com caráter oficial, que passou a ser responsável pelo desenvolvimento do atletismo no RS, assim este desporto passou a ser esportivizado. Conforme o programa-convite da competição de Atletismo realizada em 02/12/1934 e organizada pela Turnenbund, as provas¹⁴ disputadas foram as mesmas encontradas nos dias atuais.

GAUNTURNFEST

A partir da obra de Wieser (1990) e das informações retiradas dos acervos da LTV e do Museu Visconde de São Leopoldo, foi possível elaborar o quadro abaixo, que mostra com mais detalhes as datas e as sedes das principais Gauturnfest da I Região (Gau)

¹¹ Fundada em 26/11/1901 em Porto Alegre, precursora na introdução de vários esportes, entre eles o atletismo através das corridas de ruas que promovia desde a década de 1910.

¹² Além dos Jogos Olímpicos, promoveram também os Campeonatos Interclubes de Atletismo Masculino.

¹³ Com a criação da LARG, houve uma maior integração entre as associações desportivas de outros grupos étnicos, sociedades fundadas por grupos de origem portuguesa e italiana (MAZO; MADURO, PEREIRA, 2010).

¹⁴ As provas foram: 100m, 200m, 400m, 800m, 1.500m, 5.000m, 4x100m, 4x400m, salto em altura, salto em distância, salto com vara, salto triplo, arremesso do peso, lançamento do dardo, lançamento do disco e lançamento do martelo, só não houve as provas com barreiras e a marcha atlética.

Gauturnfest da Gaue I

Anfitrião	Gauturnfest	Data
01. São Leopoldo	I	24/09/1911
02. Novo Hamburgo	II	17/11/1912
03. Novo Hamburgo	III	16/11/1913
04. Hamburgo Velho	IV	29 e 30/05/1915
05. São Leopoldo	V	02 e 03/10/ 1915
06. Novo Hamburgo	VI	26 e 27/08/1916
07. São João do Montenegro	VII	03 e 04/03/1917
08. São Leopoldo	VIII	06/11/1921
09. Novo Hambrugo	IX	14/07/1922
10. Novo Hamburgo	X	14 e 15/06/1924
11. Turnenbund	XI	06 e 07/11/1926
12. Turnenbund	XII	28 e 29/10/1929
14. Novo Hamburgo	XIV	06 e 07/12/1930
15. T. Navegantes São João POA	XV	26 e 27/11/1931
16. São Sebastião do Caí	XVI	05 e 06/11/1932
17. São Leopoldo	XVII	28 e 29/10/1933
18. Hamburgo Velho	XVIII	20 e 21/10/1934
19. Montenegro	XIX	18 e 19/10/1936
20. Novo Hamburgo	XX	23 e 24/10/1937

Na V Gauturnfest¹⁵ realizou-se em São Leopoldo nos dias 02 e 03/10/1915 em comemoração ao 30º ano da Leopoldenser Turnverein.

¹⁵ No programa-convite consta a relação das sociedades pertencentes da I Gau: Turnenbund; Turnverein São Sebastião do Caí; Turnverein Montenegro; Turnverein Novo Hamburgo; Turnverein Hamburgo Velho e Leopoldenser Turnverein. Também especifica toda a programação, a lista das sociedades convidadas e participantes, dos árbitros e a relação de atividades da confraternização festiva, só não revela as provas disputadas.

O evento teve início às 15 h no sábado (02/10) com a chegada dos ginastas na estação de trem. Desfilaram até a Turnhalle e foram respectivamente alojados. À noite houve reunião da arbitragem e, logo após, a Abertura da competição com discurso e jantar.

No domingo as 8h, no salão da ginástica, começou a competição em aparelhos. Após o almoço rumaram pelas ruas centrais da cidade até a praça de competição onde se realizaram as provas de atletismo. Retornaram para o salão da LTV e à noite ocorreu a entrega da premiação; depois se deu início à confraternização. Primeiro todos cantaram a canção "Longa vida à ginástica" e em seguida aconteceram os discursos.

Na sequência começou o momento mais esperado, que eram as apresentações dos grupos participantes da competição.

Apresentações: Exercícios de solo de ginástica da LTV; Coral Masculino da LTV; Exercícios de solo da Turnerbund; Exercícios na barra grupo de Moças da LTV; Coral Masculino da LTV; Orquestra; Exercícios com bandeiras equipe de meninos da LTV; Exercícios em roda equipe de meninas da LTV; Coral masculino da LTV; Dança de Roda da Turverein São Sebastião do Cai; Canção (Marcha do Imperador); Após esta jornada de atividades, começou o Baile de Aniversário (Programa-convite da V Gauturnfest).

Observando a relação da arbitragem¹⁶, verifica-se que a competição aconteceu no naipe masculino. As competições, por um bom período, foram exclusivamente masculinas.

Quanto à participação das mulheres em competições, será considerada a partir da 14ª Gauturnfest¹⁷ (1930), pois não foi possível detectar a data precisa de quando isto aconteceu pela primeira vez, embora tudo indique que elas já participavam de campeonatos nos anos anteriores. As festividades de aniversário do centenário da imigração alemã no Brasil, em 1824, "foram marcadas pela participação das mulheres pela primeira vez nas competições de atletismo" (MAZO e LYRA, 2010, p. 971) e

¹⁶ Os árbitros eram: Fritz Siegmann (POA); Eduard Kuminsky (São Sebastião do Cahí); Heinrich Asendorf (Montenegro); Robert Hohne (Montenegro); Wilhelm Springer (Novo Hamburgo); Berthold Rech (Hamburgo Velho); Willymar Campani (LTV).

¹⁷ Conforme o certificado da ginasta Helga Shilling da Turnverein de Novo Hamburgo encontrado no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, a ginasta somou 110 pontos na competição do grupo de 07 no nível II, obtendo o 5º lugar entre 38 participantes nesta competição (grupo). O referido certificado traz algumas informações sobre uma das provas que fez parte da programação feminina. A competição de 07 exercícios consistia em 03 provas distribuídas nos aparelhos (01 na barra fixa, 01 nas paralelas, 01 no cavalo), 01 exercício livre (solo) e 03 exercícios populares (corrida, lançamento e salto), distribuídos em dois níveis, o nível I para ginastas avançados e o II para não tão adiantados.

como nas Gauturnfeste as provas de atletismo estavam inclusas nas provas combinadas (03, 05, 07, 10 e 12), com certeza as mulheres já estavam participando ativamente neste evento antes de 1930.

É bom ressaltar que nos jogos olímpicos de 1928 houve, pela primeira vez, a participação feminina na ginástica artística¹⁸ e no atletismo¹⁹. Para os homens estas duas modalidades já estavam inclusas desde 1896, quando se realizou a primeira Olimpíada da era moderna. O movimento esportivo feminino foi um dos responsáveis para que isto viesse a acontecer. Estava à frente dele Alice Milliat²⁰ que fundou e organizou várias Federações inclusive a I e II Olimpíada Feminina em 1921 e 1922, assim como em 1930 e 1934 os Jogos Mundiais Femininos (CIDADE e DA ROCHA, 2005; DEVIDE, 2005).

Na 15ª Gauturnfest realizada em Porto Alegre, em 26 e 27/09/1931, participaram: Turnerbund; Turnverein São Sebastião do Caí; Turnverein Hamburgo Velho; Turnverein Novo Hamburgo; LTV e Turnverein Navegantes São João, com um total de 185 participantes, distribuídos nas seguintes provas:

No feminino: 76 no grupo 07²¹ (no nível I e II) e 4x100m²²;

¹⁸ Na ginástica artística feminina a competição foi composta de 03 provas: apresentação livre com aparelhos portáteis, exercícios nas paralelas e salto no cavalo (PÚBLIO, 2002).

¹⁹ No atletismo feminino a competição continha 05 provas: 4x100m; 800m; 100m; salto em altura e lançamento do disco.

²⁰ Milliat foi uma personalidade no movimento esportivo feminino no primeiro terço do século XX. Seduzida pela prática esportiva desde sua juventude, praticou remo e tornou-se a primeira mulher a receber o diploma de remadora em longa distância. Obteve o seu primeiro cargo administrativo no esporte em 1912, no clube parisiense "Femina Sport", do qual foi presidente em 1915, quando já organizavam competições de atletismo feminino e proliferavam clubes esportivos na França. Fundou, em 1917, a Federação Esportiva Feminina Francesa (Feff), sendo eleita presidente em 10/03/1919. Pôs sua experiência em prol do desenvolvimento do esporte feminino, organizando, em 1921 e 1922, na cidade de Mônaco a Olimpíada Feminina. Em outubro de 1921, em Paris, Milliat fundou a Federação Esportiva Feminina Internacional (Fefi), que a partir de 1922 até 1934 organizou os Jogos Mundiais Femininos (QUINTILLAN, 2000 apud DEVIDE, 2005, p. 97).

²¹ No grupo de 07 – distribuídos em 03 provas a serem executados nos aparelhos (01 na barra fixa, 01 paralelas assimétricas, 01 no cavalo), 01 exercício livre (solo) e 03 populares (corrida, lançamento e salto).

No masculino: 51 no grupo de 10²³ (nível I e II), 25 na esgrima e 33 no punhobol.

Na 16ª Gauturnfest, que foi realizada em São Sebastião do Caí nos dias 05 e 06/11/1932, participaram 139 ginastas, representando as seguintes sociedades: Turnerbund, Turnverein Navegantes São João; Turnverein Novo Hamburgo; Turnverein Hamburgo Velho; Turnverein Estrela; Turnverein São Sebastião do Caí, LTV, Turnverein Montenegro, distribuídos nas seguintes provas:

No Feminino: 58 no grupo de 10 (nível I e II);

No masculino 81: 58 no grupo de 12²⁴ (nível I e II) e 23 no punhobol.

Nesta competição não houve a disputa da esgrima e nem do revezamento; os programas das competições eram determinados conforme a capacidade da sociedade sede. Uma particularidade nesta competição foi a participação de uma árbitra, Martha Kadisch, pertencente à Turnverein Navegantes São João; provavelmente foi uma das primeiras a fazer parte da arbitragem da ginástica gaúcha. Antes disto, a arbitragem era formada exclusivamente por homens. Em virtude da participação feminina eles passaram a avaliar também as provas femininas, porém nem todos arbitravam os dois sexos. Em 1934, na 18ª Gauturnfest, une-se a Martha Kadisch, uma nova árbitra, Ilona

²² Em nenhum convite-programa vinha especificado o nome das ginastas que participavam no revezamento; conclui-se que elas competiam nas provas combinadas e também nesta modalidade.

²³ Grupo de 10 – distribuídos em 09 provas a serem executados em 03 aparelhos (03 na barra fixa, 03 nas barras paralelas, e 03 no cavalo) e 01 exercício livre (solo).

²⁴ Grupo de 12 – distribuídos em 08 provas a serem executados em 04 aparelhos (03 na barra fixa, 02 nas barras, 03 no cavalo), 01 exercício livre e 03 exercícios populares (corrida, lançamento e salto).

Sperb²⁵ da Turnverein Hamburgo Velho fortalecendo o cenário da arbitragem feminina, caracterizando um avanço das mulheres na vida pública e esportiva²⁶ no RS.

Para as mulheres brasileiras este ano ficou marcado pela conquista de novos espaços no cenário esportivo através da nadadora Maria Penna Lenck²⁷ que foi a primeira representante feminina do Brasil e da América do Sul a participar dos Jogos Olímpicos realizados em Los Angeles (USA). Conforme Mourão (2000, p. 387) ela "influenciou as moças no cenário nacional, contribuindo para a transformação das representações que restringiam a mulher à prática esportiva".

Na noite de confraternização o número de apresentações passou a ser mais vultoso e variado. Além das canções houve apresentações masculinas e femininas de ginástica (nas barras, com bastões, cômicas, acrobáticas) com um grande número de demonstrações e logo após culminava com o baile.

Na 17ª Gauturnfest²⁸, realizada nos dias 28 e 29/10/1933, em São Leopoldo. Participaram 180 ginastas (71 no feminino e 109 no masculino).

As provas disputadas neste Gauturnfest foram das seguintes modalidades:

No Feminino: 40 no grupo de 07 (nível I e II) e 31 no grupo de 05 (nível I e II) e 10x50m (Turnenbund; Estrela, e Novo Hamburgo);

No Masculino: 30 no grupo de 12 (nível I e II), 40 no grupo de 10 (nível I e II), 25 no grupo 03²⁹, 14 na esgrima e 4x100m (LTV; Estrela; Novo Hamburgo e Turnenbund).

Podemos observar que o número de provas aumentou, mas que o número de participantes mantinha-se regular, 180 no total, 109 homens e 71 mulheres. Pela primeira vez foi ofertado um grupo formado somente com provas do atletismo, e à

²⁵ Ilona Sperb antes de se tornar árbitra, participou como ginasta representando a Turnverein Hamburgo Velho em muitas Gauturnfest.

²⁶ A participação das mulheres no meio esportivo sem ser como ginasta foi detectado em 1904, quando a Turnenbund ofereceu o curso para formação de mestre em Ginástica para mulheres, quando Elli Kaufmann tornou-se professora da Escola Hilfsverein (atual Colégio Farroupilha) (DIAS e MAZO, 2009, p. 06).

²⁷ Maria Penna Lenck (1915-2007) era brasileira e descendente de alemães; iniciou sua vida esportiva no turnen. Por problemas de saúde passou a praticar a natação. Foi a primeira mulher brasileira a participar de uma Olimpíada (1932) aos 17 anos, foi recordista brasileira, sul-americana e mundial diversas vezes; quando encerrou sua carreira, casou e trabalhou como professora de educação física. Foi a primeira mulher a fazer parte do Conselho Nacional de Desportos (VOTRE e MOURÃO, 2000).

²⁸ Martha Kadisch estava à frente da arbitragem feminina, e atuou nos exercícios livres (solo).

²⁹ Grupo de 03 – distribuídos em 03 exercícios populares (corrida, lançamento, salto).

estréia da Turnverein Estrela e da Sociedade Germânia, embora esta contasse com apenas um integrante na esgrima.

A prova que teve o maior índice de participantes no masculino era do grupo de 10 (exercícios nos aparelhos), porém no feminino foi a do grupo de 07 (04 exercícios nos aparelhos e 03 exercícios populares), o que demonstra que o interesse não era o mesmo para ambos; a premiação para os grupos variava, 02, 03 e 04 coroas, de acordo com uma quantidade de ginastas por nível. Todos participantes em todas as Gauturnfeste recebiam certificados que continham sua classificação e pontuação por grupo e nível.

O 18º Gauturnfest, realizado nos dias 20 e 21/10/1934 na cidade de Hamburgo Velho foi o que registrou o maior número de entidades até tal data, num total de 11. Sendo Turnenbund, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, São Sebastião do Caí, Montenegro, LTV, Estrela, Lageadenser Turnverein Jahn, Sapiranga e Fechtklub Germânia (Clube de Esgrima).

Participaram 223 ginastas nas seguintes modalidades.

No Feminino 71: 19 no grupo de 07 (nível I e II), 44 no grupo de 05 (nível I e II) e 08 na esgrima.

No Masculino 118: 24 no grupo de 12 (nível I e II), 55 no grupo de 10 (nível I e II), 04 no grupo de 09, 21 no grupo de 03 e 14 na esgrima.

A novidade nesta competição foi que as mulheres³⁰ passaram a competir também na esgrima e na arbitragem surgiu mais uma árbitra, Ilona Sperb da Turnverein Hamburgo Velho.

Na 19ª Gauturnfest realizada em Montenegro nos dias 18 e 19/1936, participaram as seguintes entidades: Turnenbund, T. Navegantes São João, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, São Sebastião do Caí, Montenegro. LTV e Sapiranga, participaram 121 ginastas distribuídos nas seguintes provas.

No Feminino 52: 11 no grupo 07 (nível I e II), 25 no grupo 05 (nível I e II) e 17 na esgrima, 10x50m.

No Masculino 69: 12 no grupo 12 (nível I e II), 28 no grupo 10 (nível I e II), 05 no grupo de 03, 05 na esgrima e 19 no punhobol, 4x100m.

³⁰ Naquele ano foi a primeira vez que houve a participação das mulheres em um campeonato Mundial de Ginástica realizado em Budapeste (Hungria); as provas femininas foram as seguintes: salto sobre o cavalo, paralelas simétricas, trave de 8 cm, salto em distância, arremesso de dardo e corrida de 60 m (PÚBLIO, 2002, p. 139).

A 20ª Gauturnfest foi realizada em Novo Hamburgo de 23 a 24/10/1937, e foi a última Gauturnfest. Em 1937 a Turnerschaft Von Rio Grande do Sul foi fechada pela polícia (HOFMEISTER, 1987). Alfredo Gross³¹ (1998) comenta que:

O projeto que previa a construção de uma pista de carvão, nunca foi terminado. Nosso sonho do Gauturnfest Sapiranga – 1938, acabou em 1937, quando o Estado Novo dissolveu o Congresso, extinguiu os partidos políticos, suspendeu as garantias constitucionais e fechou as sociedades consideradas estrangeiras (GROSS, 1998, p. 4).

Para Gross (1998) ao fechar a Turnerschaft Von Rio Grande do Sul, as autoridades criaram uma vácuo que prejudicou a continuidade da ginástica gaúcha. Sem órgão diretivo, acabaram-se as competições regionais por longo tempo e sem torneios para melhoria dos índices, esfriou o entusiasmo pela ginástica. Em Tesche (2006), Getúlio Vargas nacionalizou as escolas³² e clubes de alemães no Brasil, encerrando-se o ciclo Turnen.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Festivais de Ginástica (Turnfeste) e os Festivais Regionais de Ginástica (Gauturnfest) foram organizadas pela extinta Liga Alemã de Ginástica do Rio Grande do Sul, instituição aglutinadora de muitas sociedades de ginástica alemã e mantenedora da cultura teuto brasileira.

Através da análise de fontes históricas como os programas-convite das Gauturnfeste (festivais) e de alguns jornais, foi possível obter-se algumas informações de como o turnen era praticado nas Sociedades; quais Sociedades participavam; saber quais aparelhos utilizavam; quem praticava; quem competia; como eram as provas disputadas; em que ano ocorreram; quais entidades sediaram; como era realizada as competições, enfim, compreender o turnen nas Turnvereine.

³¹ Em 1935 se inscreveu no grupo juvenil (knabenriege) no Turnverein Sapiranga; participava do turnen, devido à equipe masculina de Sapiranga ter conquistado o revezamento 4x100m na Gauturnfest de 1937; a motivação dos ginastas cresceu muito e despertou interesse por todos também pelo atletismo. Gross, que não se achava muito apto à ginástica de aparelhos, já havia experimentado nas aulas de educação física de sua Escola o salto em distância, em altura e com vara, logo o atletismo passou a ter prioridade. Em 1943 foi para Porto Alegre e praticou atletismo na Sogipa até 1951; sua especialidade era o salto com vara.

³² O primeiro ato de nacionalização atingiu o sistema de ensino em língua estrangeira: a nova legislação obrigou as chamadas "escolas estrangeiras" a modificar seus currículos e dispensar os professores "desnacionalizados"; as que não conseguiram (ou não quiseram) cumprir a lei foram fechadas (SEYFERTH, 1997, p. 97).

A programação destes festivais evidencia que as provas disputadas eram uma fusão dos exercícios da ginástica de aparelhos e da ginástica popular, e ambos tiveram um importante papel para a disseminação da prática da ginástica artística e do atletismo no Rio Grande do Sul. Apesar de o atletismo ter sido oficializado em 1927, o turnen manteve em sua estrutura as provas de ginástica popular, até o início da década de 1940. O turnen também teve importância direta na disseminação de modalidades como o punhobol e a esgrima.

Comparando as informações obtidas na 15^a, 16, 17^a e 18^a e 19^o Gauturnfeste, percebemos que o número das modalidades disputadas e de competidores variava conforme a cidade sede. Nas provas combinadas no nível II era onde se encontrava o maior número de participantes, tanto no masculino como no feminino. As mulheres passaram a competir nas Gauturnfeste no ano de 1930, década em que houve um momento de expansão das mulheres brasileiras no meio esportivo.

Nestes eventos havia como característica a presença de um espírito muito forte de confraternização entre as sociedades, que se processava por meio das apresentações e dos bailes ocorridos nos festivais, o que indica não haver uma disputa tão acirrada entre as diferentes instituições como existe nos campeonatos de ginástica artística da atualidade.

A construção da memória dessas práticas teuto-brasileira evidenciou que os festivais tiveram uma importância significativa no processo de sociabilidade dos imigrantes e dos descendentes de alemães. Além da disseminação da cultura teuto-brasileira eles também representavam uma oportunidade para fortalecer os laços étnico-culturais entre os sujeitos que se identificavam com essa comunidade.

Durante os anos que ocorreram estas competições formaram o período auge do turnen no RS, porém em 1937 a Liga de Ginástica do Rio Grande do Sul foi fechada, sofreu a pressão da política nacionalista vigente no Estado Novo, que visava enfraquecer as práticas culturais teuto-brasileiras, o que contribuiu para o desaparecimento do turnen, enquanto uma proposta sistematizada de ginástica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIDADE, Ruth Eugênia; ROCHA, Maria Beatriz F. *A Mulher e o Esporte: O processo Civilizador e o Envolvimento Feminino nos Esportes*. Disponível em:

<<http://www.fef.unicamp.br/sipc/anais8/Ruth%20Eug%C3%AAnia%20Cidade%20%E2%80%93%20UFPR%20.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2010.

DEVIDE, Fabiano Pries. *Gênero e Mulheres no Esporte – História das Mulheres nos Jogos Olímpicos Modernos*. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

DER TURNERBOTE. *Momanatliche Mitteilungen des Leopoldenser Turvereins*. Festnummer zum 50 Jährigen des Leopoldenser Turvereins – 1885/1935. Nummer 9, 3. Jahrgang. São Leopoldo, september, 1935.

DIAS, Carolina; MAZO, Janice. A Presença das Mulheres na Prática da Ginástica Alemã nas Associações Esportivas de Porto Alegre/RS no Princípio do Século XX. In: SIGAM, Simpósio Internacional sobre Gênero, Arte e Memória, 2., 2009, Pelotas. *Anais...* Pelotas: UFPel, 2009.

GROSS, Alfred, *Relato de Alfredo Gross, sobre sua esportiva, iniciada no Turverein Sapiranga, e com sua participação na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre, SOGIPA – 1867*. Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, 1998 (mimeo).

HOFMEISTER, Carlos Filho. *SOGIPA - Doze décadas de história*. Porto Alegre: 1987.

MAZO, Janice. *A Emergência e a Expansão do associativismo desportivo em Porto Alegre (1867 – 1945): espaço de representação da identidade cultural teuto – brasileira*. Tese (Doutorado em Ciências do Esporte). Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2003.

MAZO, Janice; MADURO, Paula; PEREIRA, Ester. *A Prática do Atletismo nas Associações Desportivas da Cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do século XX: Primeiros Indícios*. Revista Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 41-55, jul./dez. 2010.

MAZO, Janice; LYRA, Vanessa. *Nos rastros da memória de um "Mestre de Ginástica"*. Revista Motriz, v. 16, n. 4, p. 967-976, out./dez. 2010.

MOURÃO, Ludmila. *Representação Social da Mulher Brasileira nas Atividades Físico – Desportivas: de 1870 a 1950*. Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança. 7.: 29 maio a 01 jun. 2000: Gramado – RS. Anais, Porto Alegre: UFRGS/ESEF, 2000.

MULLER, Telmo. *Sociedade de Ginástica: Cem Anos de História*. São Leopoldo: Rotermund S. A., 1986.

PESAVENTO, Sandra. *História e História Cultural*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PÚBLIO, Nestor. *Evolução Histórica da Ginástica Olímpica*. 2 ed., Guarulhos: Phorte Editora, 2002.

SEYFERTH, Giralda. *A Assimilação dos Imigrantes como Questão Nacional*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n1/2457.pdf>> Acesso em 10 set. 2010.

TESCHE, Leomar. A Educação e o Turnen no Rio Grande do Sul, Uma Questão de Etnicidade: 1852 – 1940. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema6/0610.pdf>> Acesso em: 27 out. 2010.

VOTRE, Sebastião; MOURÃO, Ludmila. Maria Lenk como Ícone Latino – Americano no Esporte. Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança. 7.: 29 maio a 01 jun. 2000: Gramado – RS. *Anais...* Porto Alegre: UFRGS/ESEF, 2000.

WIESER, Lothar. *Deutsches Turnê in Brasilien*. Deutsche Auswanderung um die Entwicklung des *Deutsch-Brasilinischen Turnwesens bis zum Jahre 1917*. London: Arena, 1990.

OUTRAS FONTES

Livros de Atas nº01, nº02 (A e B), nº03 e nº04 da Sociedade de Ginástica de São Leopoldo.

Acervo de Documentos da SGSL do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Acervo particular de Eduard Kusminsky doado ao Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

DER TURNERBOTE. *Monatliche Mitteilungen des Leopoldenser Turnvereins*. Festnummer zum 50 Jährigen des Leopoldenser Turnvereins – 1885/1935. Nummer 9, 3. Jahrgang. São Leopoldo, september, 1935.

Correio do Povo, p.23,31/08/1975

Deutsche Turnblätter. Monatliche Mitteilungen des Turnerbundes in Porto Alegre. Nummer 10/11. 22 Jahrgang. Porto Alegre, 1935.

Deutsches Volksblatt n. 131, 05/06/1936

Deutsches Volksblatt n. 244, 18/10/1936

Deutsches Volksblatt, n. 245, 20/1/1936

Estatuto da Sociedade de Ginástica de São Leopoldo, 18/05/1938.